

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E ESTÁGIO DE MATURAÇÃO BIOLÓGICA DOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO DE FUTEBOL E FUTSAL DO CAMPUS REGIONAL DO VALE DO IVAÍ

Eduarda Wyrzykoski Pastore (DMO/CRV/UEM)

Ana Maria Lopes de Mello (DMO/CRV/UEM)

Regina Maria de Souza Oliveira (DMO/CRV/UEM)

João Victor Dias Machado (DMO/CRV/UEM)

Wellington Rodrigues de Lima (DMO/CRV/UEM)

Vanessa Menezes Menegassi (DMO/CRV/UEM)

ra146603@uem.br

Resumo:

O estudo objetivou identificar as características antropométricas e o estágio de maturação biológica dos participantes do projeto de extensão de futebol e futsal do Campus Regional do Vale do Ivaí (CRV). Participaram 19 atletas das categorias Sub-12 (n = 6) e Sub-15 (n = 13). Para avaliar o estágio de maturação biológica, foi utilizada a equação do Pico de Velocidade do Crescimento (PVC) que avalia a distância do pico de velocidade do crescimento, utilizando na equação variáveis como a idade, massa corporal, estatura, altura tronco-cefálica e comprimento de membros inferiores. A média de idade identificada no grupo foi de 13,5 anos. A maioria era destra (n=15), enquanto quatro se declararam canhotos. A massa corporal média foi de 48,3 kg, a estatura média de 156,7 cm e o IMC médio de 19,2 kg/m². Em relação à maturação biológica, 9 participantes foram classificados como Pré-PVC, 2 como PVC e 8 como Pós-PVC, evidenciando diferentes estágios de desenvolvimento entre os integrantes do grupo. Conclui-se que os participantes do projeto de extensão apresentam características antropométricas e estágios de maturação biológica heterogêneos.

Palavras-chave: Esportes juvenis; Avaliação física; Antropometria.

1. Introdução

O esporte ocupa papel fundamental na capacidade de influenciar positivamente o desenvolvimento motor, social e psicológico das crianças e adolescentes. No Brasil, o futebol e o futsal assumem um papel de destaque, não

apenas na popularidade, mas também por promoverem a inclusão e a formação cidadã.

Assim, compreender os processos de crescimento e desenvolvimento dos jovens que participam dessas modalidades esportivas. A avaliação das características antropométricas e da análise do estágio de maturação biológica, possibilita identificar diferenças individuais entre crianças e adolescentes (Mirwald et al., 2002). Essas informações são fundamentais para que o planejamento dos treinamentos respeite as especificidades de cada faixa etária, evitando sobrecargas, prevenindo lesões e potencializando o aprendizado esportivo.

Apesar da relevância do tema, observa-se ainda uma escassez de estudos locais que investiguem esse perfil em contextos reais de iniciação esportiva. Nesse sentido, o projeto de extensão Escola de Iniciação de Práticas de Modalidades Esportivas Coletivas, desenvolvido pelo Campus Regional do Vale do Ivaí, busca integrar ensino, pesquisa e extensão; oferecendo às crianças e adolescentes experiências esportivas, formativas e inclusivas. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é identificar as características antropométricas e o estágio de maturação biológica dos participantes do projeto de extensão de futebol e futsal do Campus Regional do Vale do Ivaí.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo que está vinculado ao projeto de pesquisa institucional intitulado “AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E TREINAMENTO NOS ESPORTES COLETIVOS DE INVASÃO: ASPECTOS TÁTICOS, TÉCNICOS, FÍSICOS E PSICOLÓGICOS”, processo n. 414/2025, coordenado pela Profa. Dra. Vanessa Menezes Menegassi e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 87178525.2.0000.0104).

A pesquisa é constituída por 26 praticantes de futebol e futsal do projeto de extensão “Escola de iniciação e prática de modalidades esportivas coletivas: atendimento à crianças e adolescentes de Ivaiporã e região”, coordenado pelo Prof. Dr. William Fernando Garcia, criado em 2016 e que atende crianças, adolescentes e jovens adultos entre os 10 e 16 anos de idade. A amostra foi constituída por 19 meninos que atendiam aos critérios de inclusão, como participar regularmente dos

treinos, não apresentar lesões e possuir o termo de consentimento e assentimento assinado, além da autorização da escola ou projeto.

Nos procedimentos de coleta de dados, a avaliação foi realizada conforme padronizações especificadas por Guedes e Guedes (2006). Para verificação das medidas, foram utilizados: um estadiômetro portátil, vertical sem base e uma balança digital de bioimpedância, bipolar. A idade biológica dos participantes foi estimada por meio da equação do Pico de Velocidade de Crescimento (PVC), proposta por Mirwald et al. (2002). A equação validade especificamente para meninos, permite estimar (em anos) a idade (IPVC) e a distância que o indivíduo está do estirão do crescimento na infância/adolescência (DPVC).

3. Resultados e Discussão

A amostra é constituída por alunos com média de idade identificada de 13,5 anos, com uma média de experiência na modalidade futebol de 3,8 anos e de experiência na modalidade futsal de 3,5 anos. Foram avaliados 13 alunos da categoria Sub-15 e 6 alunos da categoria Sub-12. Destes, 15 se identificaram como destros e 4 como canhotos.

A partir da avaliação maturacional, identificou-se que da amostra, 9 alunos foram classificados como Pré-PVC (pré-púberes), 2 como PVC (púberes) e 8 como Pós-PVC (pós-púberes). Isso mostra que há participantes em diferentes estágios de maturação, reforçando a necessidade de adequar treinos e expectativas. A tabela 02 apresenta os dados descritivos envolvendo as variáveis antropométricas e maturacionais.

Tabela 2. Características antropométricas e maturacionais.

Variáveis	Média
Massa Corporal (kg)	48,3
Estatura (cm)	156,7
IMC (kg/m ²)	19,2
Altura Tronco-cefálica (cm)	81,6
Comprimento de Pernas (cm)	75,1
IPVC (Idade Pico)	-0,5
DPVC (Distância do Pico)	14,1

O IPVC médio (-0,5) sugere que, em geral, os meninos estão próximos do estirão do crescimento. O DPVC médio (14,1 anos) indica idade biológica levemente acima da média cronológica, o que deve ser discutido.

Figura 1. Procedimentos de coleta de dados.



Fonte: os autores.

4. Considerações

Conclui-se que os participantes do projeto de extensão apresentam características antropométricas e estágios de maturação biológica heterogêneos, aspecto que deve ser considerado no planejamento das atividades esportivas. Esses achados reforçam a importância da avaliação periódica para subsidiar a adequação dos treinos às demandas individuais, contribuindo para o desenvolvimento motor e psicossocial de crianças e adolescentes.

Referências

- GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Manual prático para avaliação em educação física**. 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2006.
- MIRWALD, R. L. et al. An assessment of maturity from anthropometric measurements. **Medicine and Science in Sports and Exercise**, v. 34, n. 4, p. 689-694, 2002.